



O BENEFÍCIO DA ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alice Slongo¹; Ingrid Maria de Figueiredo Pordeus²; Luan Cayke Marinho de Oliveira³; Vinicius Costa Calado⁴; Mizaél Armando Abrantes Pordeus⁵

¹Graduanda em Medicina (Centro Universitário de João Pessoa-PB). E-mail: alicelongo96@gmail.com

²Graduanda em Medicina (Centro Universitário de João Pessoa-PB).

³Graduando em Medicina (Centro Universitário de João Pessoa-PB)

⁴Graduando em Medicina (Centro Universitário de João Pessoa-PB)

⁵Médico (Universidade Federal da Paraíba-PB)

RESUMO

Introdução: obter o diagnóstico de câncer costuma ser um momento difícil para qualquer indivíduo, principalmente se o quadro clínico estiver relacionado com um processo terminal. Desse modo, o estado emocional desses indivíduos costuma estar fragilizado e para lidar com essa situação, os pacientes utilizam de algumas estratégias de enfrentamento como o coping no exercício da espiritualidade. Sendo assim, é nítida a mudança nos hábitos de vida, redução do estresse e ansiedade durante o tratamento, que são pontos positivos para uma boa recuperação. **Objetivos:** Correlacionar a influência da religiosidade na qualidade de vida dos pacientes com câncer. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo de caráter retrospectivo e natureza qualitativa, baseado em informações obtidas a partir da pesquisa em artigos nas bases de dados Lilacs e Scielo, nos idiomas inglês, português e espanhol, correspondentes aos anos de 2001 a 2018. **Resultados:** A espiritualidade tem exercido uma grande influência na saúde física e psicológica dos pacientes oncológicos, sendo notória a redução do desenvolvimento de piores prognósticos. Logo, a integração de uma rede multidisciplinar que acredita no viés espiritual, associada à interação com os pacientes, torna o tratamento menos solitário e exaustivo. **Conclusão:** Este trabalho permitiu demonstrar que o tratamento de um paciente com câncer não se resume apenas as práticas sistematizadas, mas sim, tentar compreender o paciente em sua totalidade, tornando relevante as suas crenças e valores, com objetivo de desenvolver um novo espaço que permita intensificar a relação entre paciente e profissional.

Descritores: Espiritualidade, câncer, enfrentamento.

THE BENEFITS OF SPIRITUALITY ON TREATMENT OF PATIENTS WITH CANCER: A BIBLIOGRAFIC REVISION

ABSTRACT

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



Introduction: obtaining the diagnosis of cancer is usually a difficult time for any individual, especially if the clinical picture is related to a terminal process. In this way, the emotional state of these individuals is usually fragile and to deal with this situation, patients use some strategies such as coping in the exercise of spirituality. Thus, it is clear the change in habits of life, reduction of stress and anxiety during the treatment, which are good points for a good recovery. **Objectives:** To correlate the influence of religiosity on the quality of life of cancer patients. **Materials and methods:** Descriptive study of a retrospective and qualitative nature, based on information obtained from the research in articles in the Pubmed and Scielo databases, in the English and Portuguese languages, corresponding to the years 2001 to 2018. **Results:** Spirituality has exerted a great influence on the physical and psychological health of oncological patients, being the notorious reduction of the development of worse prognoses. Therefore, the integration of a multidisciplinary network that believes in spiritual bias, coupled with interaction with patients, makes treatment less solitary and exhausting. **Conclusion:** This study allowed us to demonstrate that the treatment of a cancer patient is not only a systematized practice, but also an attempt to understand the patient as a whole, making his beliefs and values relevant, in order to develop a new space that allows intensify the relationship between patient and professional.

Keywords: Spirituality, cancer, coping

INTRODUÇÃO

O câncer é a segunda causa de morte no Brasil segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), sendo considerado um dos problemas mais complexos para o Sistema Único de Saúde (SUS) por ser uma doença crônica e progressiva que traz muita dor e sofrimento tanto para o paciente oncológico como para os seus familiares (1). Durante os anos de 2012 a 2016, segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), houve 1.015.496 óbitos por neoplasia (2). Com isso, uma prática assistencial com abordagem integral para esses doentes pode proporcionar uma melhor qualidade de vida, minimizar o sofrimento e amparar as angústias frente a esse processo bastante impactante na vida das pessoas (3).

O medo da morte iminente, devido ao senso comum que circunda o câncer, é algo que traz bastante impacto físico, psicológico e, principalmente, espiritual nos pacientes oncológicos. Nessa perspectiva, inúmeros estudos observaram que a abordagem da espiritualidade nesses pacientes pode ser algo muito significativo frente ao processo de adoecimento, já que o ser humano é envolto por aspectos biopsicossociais e espirituais (5,6).

A espiritualidade relaciona-se com a condição humana e ao modo pelo qual as pessoas procuram entender e compreender o sentido e propósito da vida, como também, a

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



forma que manifestam o estado de conexão ao momento, consigo, no mundo, na natureza e ao sagrado sendo, portanto, um termo mais abrangente que religião a qual está refletida na imagem de um Deus pautado na verdade absoluta sendo fundamentado por escrituras e ensinamentos (7). Sendo assim, a abordagem da espiritualidade é algo mais complexo que deve ser trabalhado de forma minuciosa e gradativa.

Uma das abordagens realizadas é a do *coping* religioso-espiritual (CRE) a qual é um tipo de estratégia usada para lidar com situações que podem desencadear estresse como, por exemplo, o diagnóstico de neoplasia e a submissão ao tratamento quimioterápico dessa patologia a qual é um processo desgastante (8,9). Essa estratégia específica usa da religião e da espiritualidade para aliviar o desequilíbrio emocional inerente ao processo e diminuir os sentimentos negativos e medos que surgem nos pacientes oncológicos visando garantir saúde mental. (10).

METODOLOGIA

Com o objetivo de analisar, por meio de pesquisa descritiva e explicativa, estudos publicados entre os anos de 2000 a 2019 sobre o tema “O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer”, foram consultadas as bases de dados Scielo, Lilacs, para encontrar artigos sobre o tema. Os seguintes descritores foram utilizados: espiritualidade, câncer, enfrentamento. A busca de dados foi realizada nos idiomas português e inglês.

Após a realização da primeira busca nas bases de dados, foram encontrados 21 artigos no idioma português e 17 no idioma inglês, totalizando 38 artigos. A primeira seleção de artigos foi baseada nas informações contidas nos títulos. Foram excluídos estudos que abordavam a prática profissional específica. Diante desses critérios foram excluídos 29 artigos e restaram 19 com a temática “espiritualidade como benefício no enfrentamento do câncer”, sendo 17 no idioma português, 1 em inglês e 1 em espanhol. O período de busca dos artigos foi entre 2000 e 2019, porém os artigos encontrados foram publicados somente entre os anos de 2010 e 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



Após o levantamento bibliográfico, foram encontrados 38 artigos. Apesar do período de pesquisa ter variado entre os anos 2000 a 2019, é notório que os estudos utilizados exclusivamente para compor o desenvolvimento dos resultados e discussões tem se intensificado desde 2015 até 2018.

Desse modo, a partir da análise dos objetivos abordados nos estudos escolhidos (tabela 1), é visto que as estratégias de enfrentamento são abordadas na maioria dos estudos, como também, a influência da espiritualidade/religiosidade na forma como o individuo visualiza a doença e o que ela representa de positivo ou negativo no desenvolvimento do bem-estar do paciente.

Tabela 1 - Objetivos e variáveis dos estudos sobre a espiritualidade em pacientes com câncer

OBJETIVOS	VARIÁVEIS INVESTIGADAS
Analisar as evidências científicas em relação ao enfrentamento espiritual/religioso de pacientes em quimioterapia. (11)	Enfrentamento, Coping Religioso/Espiritual (CRE), prática religiosa.
Avaliar se a espiritualidade tem influência na capacidade de enfrentamento dos pacientes com câncer (12)	Enfrentamento, coping religioso.
Investiga o as formas de enfrentamento diante da depressão nos pacientes oncológicos e a melhoria da qualidade de vida (13)	Bem-estar espiritual, religião, qualidade de vida, depressão.
Observar a associação entre o uso do coping religioso/espiritual e as respostas orgânicas às toxicidades da quimioterapia. (14)	Coping religioso/espiritual, quimioterapia, enfrentamento espiritual, estresse.
Verificar como é fornecido o apoio espiritual e religioso dentro do ambiente hospitalar. (15)	Religiosidade, fé, bem-estar espiritual,
Avaliar como o paciente reage mediante o diagnóstico de câncer e o sentido que passam a ter da vida ao longo do processo de adoecimento. (16)	Sustentação Divina, expectativa de cura, fé.
Avaliar a necessidade da espiritualidade na resiliência de pacientes oncológicos hospitalizados em unidade oncológica (17).	Resiliência, espiritualidade, fé.
Entender a dimensão da espiritualidade no enfrentamento de pacientes submetidos à quimioterapia (18).	Otimismo, espiritualidade, relações interpessoais.
Analisar a qualidade de vida avaliando o bem estar espiritual em pacientes com câncer conduzidos na atenção básica. (19)	Aconselhamento multicultural, comunicação, respeito.

O objetivo do estudo foi avaliar se a espiritualidade influencia positivamente no bem-estar dos pacientes com câncer. Dentre os artigos selecionados, todos utilizaram a variável espiritualidade. Além destes, foram identificados outras variáveis, como enfrentamento

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.



religioso, religião, qualidade de vida, fé, bem-estar espiritual, CRE, depressão, estresse, expectativa de cura, sustentação divina, aconselhamento multicultural, comunicação, respeito, conforme exposto na tabela 1. Devido à frequência de utilização das variáveis CRE, enfrentamento e espiritualidade, os seus conceitos serão retratados a seguir conforme as pesquisas realizadas.

Espiritualidade

Alguns estudos definem a espiritualidade como algo mais abrangente do que a religião e é caracterizada pela capacidade humana de tentar dar um significado para a vida, como também, estabelecer uma conexão entre o “eu interior” com o ambiente que o cerca. Assim, os artigos acreditam que a espiritualidade deve ser relacionada à condição humana, porque ela determina a maneira como a pessoa busca coerência e mais qualidade para sua vida, o que auxilia nas práticas de enfrentamento (19), sendo novamente abordada em outro estudo a importância na maneira como esse cuidado da espiritualidade é feito, porque auxilia na aceitação da doença pelo paciente (15).

Dessa mesma forma, outros autores consideraram a espiritualidade como uma abordagem multidirecional que complementa o significado da saúde, pois as vivências espirituais fazem parte da vida do paciente e são necessárias no processo para lidar com o tratamento (15). Acreditando na importância dessa temática, um dos estudos afirma que o uso da fé para essas pessoas que passam por problemas oncológicos, mostra uma diminuição na quantidade de óbitos e uma melhor qualidade na saúde desses pacientes (12).

Coping religioso/espiritual

Alguns artigos definem o coping como uma forma de adaptação, seria a maneira como o paciente conduz situações específicas, envolvendo diversas atitudes, sendo dividido em coping focado na emoção ou no problema (14). Segundo outro estudo, o coping ajudaria no enfrentamento de instantes estressantes, exemplificando o coping focado no problema como o momento em que a pessoa decide realizar todas as etapas do seu tratamento ao perceber a situação na qual esta inserida, contudo o coping focado na emoção, o paciente analisa o cenário e consegue manejar um pouco seus sentimentos (12).

O coping pode gerar consequências positivas ou negativas ao paciente, na primeira forma o autor analisa que buscar uma maior relação com Deus auxilia no desenvolvimento

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



de objetivos favoráveis, contudo quando o paciente possui o pensamento de que a sua doença é um castigo divino, pode ter efeitos prejudiciais, mas acredita ser mais relevante e constantes os resultados positivos (11).

Enfrentamento

Alguns autores conceituam enfrentamento como alterações comportamentais utilizadas para trabalhar situações próprias (11), as quais, segundo outro artigo, podem envolver tentativas de administrar o local inserido, afastar ou afirmar momentos de estresse, logo a pessoa vai buscar uma adaptação aos eventos vivenciados (12). Estudos realizados mostram a importância dessas estratégias de enfrentamento para o bem-estar geral do paciente e que a espiritualidade atua diretamente no melhor desempenho dessas habilidades (19).

Perfil da amostra e evidências

Na tabela 2 apresenta-se o perfil da amostra e as evidências de cada estudo incluso nessa revisão.

Tabela 2 - Perfil da amostra e evidências dos estudos.

PARTICIPANTES	EVIDÊNCIAS
15 pacientes diagnosticados com câncer, independente do tipo de neoplasia e da fase de adoecimento, mas que tinham conhecimento do seu diagnóstico e eram acompanhados há pelo menos 6 meses. (13).	Escores baixos relacionados ao bem estar físico geralmente estavam relacionados com escores altos no que se refere a espiritualidade. Demonstra que esta variável quando comparada à depressão possuem uma relação positiva. (13)
25 pacientes oncológicos, sendo maioria homens e com faixa etária de 24 a 88 anos (15).	Evidenciou a importância na espiritualidade/religiosidade no tratamento oncológico e destacou o anseio dos pacientes para que esse apoio espiritual também seja fornecido pelos profissionais de saúde ou voluntários, porém, essa prática ainda é pouco exercida (15).
Estudo de revisão bibliográfica contendo 13 artigos (12).	A espiritualidade pode fornecer o sentido para a vida desses pacientes com câncer, evitando que sejam desenvolvidos sentimentos negativos, além de facilitar na aceitação e no desenvolvimento da esperança por uma cura (12).
Pesquisa descritiva e exploratória, de caráter qualitativo com 12 participantes diagnosticados com câncer avançado, sendo	A doença coloca o indivíduo em uma situação de desamparo, ao ponto de que a fé e a espiritualidade buscam propor um sentido

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



maioria homens (16).	para a enfermidade, diminuindo o vazio existente na maioria dos pacientes (16).
40 pacientes com diagnóstico de cancer de ambos os sexos, maiores de 18 anos e que estavam sob terapia quimioterápica (14).	A quimioterapia é um processo que pode desencadear sintomatologias mais severas do que a própria patologia. Com isso, o uso do coping religioso/espiritual tornou-se uma estratégia para que o individuo fosse capaz de lidar com a debilidade física, tanto no que se refere especificamente ao problema, mas também em relação à emoção, sendo uma alternativa de amenizar o estresse (14).
Estudo de revisão integrativa contendo 11 artigos (11)	O paciente em tratamento quimioterápico precisa ser visto como um ser único de forma a ser respeitada a sua religiosidade, além de usar desta para a melhorar da qualidade de vida dos pacientes. O CRE é um método que contribuiu na aceitação do tratamento e reduziu os sintomas de ansiedade (11).
Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e de campo, estudo realizado com dez pacientes com câncer internados em clínica oncológica de um hospital de alta complexidade da Região Sul de Santa Catarina (17)	O diagnóstico de câncer é um momento muito difícil para o paciente, sendo extrema importância o apoio religioso/espiritual no prosseguimento do tratamento clínico.
Pesquisa descritiva, transversal e exploratória com abordagem predominantemente qualitativa, realizada com 15 participantes em tratamento quimioterápico (18)	A espiritualidade faz com que o paciente que esteja enfrentando o tratamento quimioterápico, avalie de forma positiva e seja mais receptivo ao seguimento do tratamento (18).
Pesquisa transversal e exploratória, de caráter quantitativo, nas oito das 15 UBS e nas residências dos 42 participantes com diagnóstico de câncer confirmado por histologia ou citologia, realizando e/ou que tenham realizado qualquer modalidade de tratamento oncológico regular. (19).	O Câncer pode influenciar de forma negativa na percepção da qualidade de vida relacionada a saúde, porém, o domínio da espiritualidade contribui na capacidade de enfrentamento e alívio dos impactos provocados pela enfermidade.

As questões norteadoras para o determinado estudo foram: (a) avaliar a influência da espiritualidade no tratamento dos pacientes com câncer, (b) verificar a capacidade de enfrentamento dos pacientes que utilizam a espiritualidade diante do diagnóstico e tratamento do câncer, (c) verificar se há melhora dos pacientes com o uso do CRE e a sua influencia no desenvolvimento da capacidade de percepção sobre os benefícios proporcionados pela espiritualidade.

Em torno do adoecimento, os pacientes geralmente enfrentam cinco processos até resultar na aceitação, sendo eles: negação da doença, revolta/ira, barganha, depressão e aceitação. A influência da espiritualidade teria como função garantir o bem-estar destes

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



pacientes, no intuito de fornecer o sentido para a vida e para a morte, a fim de preencher o vazio que possa existir, sobretudo, naqueles que estão em fase terminal(13,16).

Pela definição de espiritualidade, esta consiste na capacidade do indivíduo de se conectar com a sua verdadeira personalidade, ao ponto de identificar quais são os seus valores e propósitos diante da vida. Isso faz com que o paciente identifique as suas capacidades e visualize a força que tem para enfrentar as dificuldades que poderão existir ao longo do tratamento (17). A religião, por sua vez, apresenta-se guiada por um conjunto de conceitos pré-estabelecidos determinados por um código de conduta (19,15).

É notório que ao longo do tempo os pacientes tornam-se capazes de ter um maior controle sobre as suas emoções, reduzindo o estresse e ansiedade decorrentes das incertezas quanto a doença e, conseqüentemente, refletindo na diminuição do sofrimento físico (15)

São desenvolvidas capacidades de resiliência, esperança e fé, seja em relação a cura ou a alguma representação religiosa. No entanto, a religiosidade pode ter fatores negativos no que se refere a busca da fé com objetivo de encontrar a cura, passando a desacreditar no tratamento hospitalar (13,17).

A estratégia de utilizar as técnicas de CRE facilitou na receptividade dos conceitos de religião/espiritualidade pelos pacientes. A técnica quando positiva pressupõe que o indivíduo possui uma melhor qualidade de vida, no entanto, quando negativa, tende a inferir um maior sofrimento psicológico. Há correntes de estudos as quais afirmam que os indivíduos que são adeptos a alguma forma de religiosidade/espiritualidade podem apresentar menores índices de enfermidades ou uma melhor recuperação durante o tratamento (11,14).

O estímulo ao desenvolvimento da religiosidade/espiritualidade não deve se restringir apenas ao paciente, mas também ao seu conjunto familiar, visto que estão diretamente em contato com o enfermo, compartilhando do impacto que é o diagnóstico de câncer e ao mesmo tempo, necessitando estarem firmes para fornecer o apoio ao seu familiar durante o tratamento (17).

Mediante estudos sobre a influência dos profissionais no desenvolvimento do CRE, as maiorias dos pacientes afirmam que desejariam que os profissionais de saúde fossem mais preparados quanto ao desenvolvimento da religiosidade/espiritualidade e das estratégias de enfrentamento, de forma a não ver apenas o paciente como uma doença, mas sim, como um indivíduo que possui as suas particularidades e que necessitam serem respeitadas (15,19). A prática de cuidar não está relacionada apenas a técnicas, mas também, no

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



vínculo entre paciente e profissional, que pode ser estabelecido através da percepção da linguagem não verbal e das expressões corporais, a fim de estar intimamente ligada a dimensão física e espiritual do indivíduo que necessita de cuidados (18). Desta forma, a maioria dos estudos desta temática abordam melhorias na qualidade de vida dos pacientes, no entanto, poucos são os que evidenciam melhoras físicas a partir do uso do CRE, sendo um campo de estudo importante para ser desenvolvido ao longo do tempo, apesar de que as pesquisas sobre o assunto tenham aumentado significativamente há cerca de dez anos, conforme avaliado nos artigos publicados.

CONCLUSÃO

O presente estudo permite compreender os aspectos da fé e da espiritualidade como via terapêutica para a cura do câncer. Por ainda representar um estigma de medo, angústia e incerteza quanto ao futuro dos acometidos por esta doença, o câncer tem se tornado cada vez mais responsável pelo desequilíbrio emocional e psicológico dos pacientes, que se inicia no momento do diagnóstico e perdura durante o processo de tratamento da enfermidade. Desse modo, os estudos sugerem a importância do emprego da espiritualidade como estratégia de enfrentamento da doença, pois além de propiciar um aumento da autoestima pela esperança da intervenção do sobrenatural sobre o doença, acaba favorecendo a adesão ao tratamento médico, que assume papel preponderante na terapia oncológica. Para isso, as estratégias estabelecidas pelo CRE favoreceu o processo de aceitação do doente e o seu autoconhecimento, os quais são fatores que atuam de forma positiva na tomada de decisões quanto ao tratamento e no desenvolvimento da qualidade de vida física e espiritual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA; 2012
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em <www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>
3. Amorim, W. W.; Oliveira, M. (2010). Cuidados no final da vida. Revista saúde Coletiva, 43 (7), 198.
4. Kubler-Ross, E. (1998). Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes. São Paulo, SP: Martins Fontes.

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.



5. Panzini, R. G., & Bandeira, D. R. (2004). Escala de coping religioso-espiritual (Escala CRE): tradução, adaptação e validação da Escala RCOPE, abordando relações como saúde e qualidade de vida. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.
6. Sousa, P.L.R., Tilmann, I. A., Horta, C. L., & Oliveira, F.M. (2001). A religiosidade e suas interfaces com a medicina, a psicologia e a educação: o estado da arte. *Psiquiatria Práticas Médicas*, 34(4), 112-117.
7. Puchalski C, Ferrell B, Virani R, Otis-Green S, Baird P, Bull J, et al. La mejora de la calidad de los cuidados espirituales como una dimensión de los cuidados paliativos: el informe de la Conferencia de Consenso. *Med Paliat*. 2011;18(1):20-40.
8. Straub RO. *Psicologia da Saúde: uma abordagem psicossocial*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed; 2014
9. Lazarus RS, Folkman S. Coping and adaptation. In: Gentry WD, editores. *The handbook of behavioral medicine*. New York: Guilford; 1984. p. 282-325.
10. Panzini RG, Bandeira DR. Coping (enfrentamento) religioso/espiritual. *Rev Psiquiatr. Clín.* 2007;34(Supl. 1):126-35.
11. Sousa FFPRD, Freitas SMFM, Farias AGS, Cunha MCSO, Araújo MFM, Veras VS. Enfrentamento religioso/espiritual em pessoas com câncer em quimioterapia: revisão integrativa da literatura. *Rev Eletrônica Saúde Mental*. 2017 jan/mar; 13 (1):45-51.
12. Oliveira PF, Queluz FNFR. A Espiritualidade no Enfrentamento do Câncer. *Rev Psicologia da IMED*. 2016; 8(2): 142-155.
13. Miranda SL, Lana MAL, Felipe WC. Espiritualidade, Depressão e Qualidade de Vida no Enfrentamento do Câncer: Estudo Exploratório . *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2015; 35(3), 870-885.
14. Filho LSM, Khoury HTT. Uso do Coping Religioso/Espiritual diante das Toxicidades da Quimioterapia no Paciente Oncológico. *Rev Bras Cancero*. 2018; 64(1): 27-33.
15. Freire MEM, Vasconcelos MF, Silva TNS, Oliveira KL. Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. *Res: fundam care online*. 2017 abr/jun; 9 (2), 356-362.
16. Reis, CGC, Farias CP, Quintana AM. O Vazio de Sentido: Suporte da Religiosidade para Pacientes com Câncer Avançado. *Psicologia: Ciência e Profissão* Jan/Mar. 2017 v. 37 n°1, 106-118. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000072015>
17. Soratto MT, Silva DM, Zugno PI, Daniel R. Espiritualidade e resiliência em pacientes oncológicos. *Revista Saúde e Pesquisa [internet]*. 2016 jan/abr; 9, n. 1, p. 53-63. Available from: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/02/831994/6.pdf>.
18. Pinto AG, Guimarães VB, Lanza LB. Espiritualidade e o enfrentamento de pacientes submetidos à quimioterapia. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba [internet]*. 2017; 19(2): 81-5. Available from: https://www.researchgate.net/publication/319148089_Espiritualidade_e_o_enfrentamento_d_e_pacientes_submetidos_a_quimioterapia.
19. Menezes RR, Kameo SY, Valença TS, Mocó GAA, Santos JMJ. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Espiritualidade em Pessoas com Câncer. *Rev Bra Cancero*. 2018; 64(1): 9-17.

SLONGO A; et al. O benefício da espiritualidade no tratamento de pacientes com câncer: uma revisão bibliográfica.

Revista Saúde e Ciência online, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p. 100-109.